

Um ano após sua implementação, a **Fire Safety Reinsurance Facility** confirma-se como um amortecedor de risco para a indústria de seguros britânica, permitindo que seguradoras ofereçam cobertura para edifícios de alto risco de incêndio sem comprometer sua estabilidade financeira.

A partir da iniciativa que reúne resseguradoras e seguradoras, lançada em 1º de abril de 2024, **mais de 680 edifícios, antes sem proteção do seguro, agora estão abrigados pelo programa**. Já representam, somados, um capital segurado de **14,9 bilhões de libras esterlinas** nos nove primeiros meses de vigência.

O programa foi estabelecido como uma intervenção da indústria para melhorar a capacidade do mercado de seguros para edifícios de ocupação múltipla. A intenção é beneficiar segurados na Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte, além de proprietários de apartamentos na Escócia, que, em comum, enfrentam prêmios de seguro elevados porque vivem em edifícios de alto risco, por contarem com revestimentos combustíveis e outros problemas de segurança contra incêndios.

Ao trabalhar com resseguradores, o programa permite que as seguradoras distribuam o risco que esses edifícios representam. Seu objetivo é aumentar a capacidade das seguradoras de oferecer cobertura para edifícios de alto risco, incentivando assim a concorrência no mercado e ampliando a disponibilidade de seguros para esses imóveis. A expectativa é que, com o tempo, maior concorrência no setor leve à redução dos custos do seguro para os arrendatários que vivem nos edifícios mais afetados pelos problemas de segurança contra incêndios.

A solução definitiva para apoiar os arrendatários a longo prazo continua sendo a necessidade urgente de reformas que garantam a proteção da vida e da propriedade. No entanto, a indústria pode afirmar que – em seu primeiro ano – a iniciativa está funcionando conforme o planejado. A expectativa é que o progresso continue, com mais edifícios sendo incluídos nos próximos dois a quatro anos, enquanto as obras de reforma são realizadas.

Antes do lançamento do programa, a maioria das seguradoras tinha uma capacidade muito limitada para oferecer cobertura a edifícios com problemas de risco de incêndio que não estavam previamente em suas carteiras. Em virtude disso, dezenas de edifícios estavam sem cobertura de incêndio desde meados de 2023. Agora, contam com a opção de um prêmio 60% menor do que as cotações oferecidas fora do programa.

São comuns blocos residenciais de apartamentos com revestimento de poliestireno combustível e sem sistema de sprinklers instalado no Reino Unido. Embora haja obras em andamento ou planejadas, é improvável que sejam concluídas em alguns anos, deixando-os sem proteção antes do programa, dado o alto risco de incêndio.

Por ora, os objetivos de ampliar o acesso a seguros, reduzir prêmios e incentivar melhorias na segurança estão sendo alcançados, mas a exigência de reforma de adequação para padrões mais seguros permanece no radar do mercado segurador.

Fonte: [CNseg](#), em 31.03.2025